

303

**GRAVIDEZ: DESCONSTRUÇÃO OU RECONSTRUÇÃO DO CORPO.** *Johanna Coelho Von Muhlen, Silvana Vilodre Goellner (orient.)* (UFRGS).

Muitas vezes o corpo é estudado de forma técnica, ou seja, tornando-se um objeto de pesquisa quantificável. Essa medida quantificada adquire um sentido particular, constituído de valores que foram construídos ao longo da vida. Muito dessa diferença se dá em relação ao contexto social em que o indivíduo participa. Dentro dessa perspectiva, o presente estudo vem colaborar com essa discussão acerca de como o corpo é percebido durante a gestação, tendo como objetivo identificar o significado das mudanças corporais que ocorrem nesse período. A pesquisa é de tipo exploratória com abordagem qualitativa e como instrumento foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas. Optou-se por ter como população as grávidas que praticam hidroginástica no Programa de Hidroginástica para Gestantes da Escola de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A discussão e análise de dados serão realizadas utilizando análise do discurso. Com base nas informações das entrevistadas podemos concluir que o fato de estarem casadas gera sentimentos semelhantes como o fato de sentirem-se mais seguras. Com relação à forma como elas percebem as mudanças que estão acontecendo no seu corpo, as respostas ficam particularizadas e adquirem sentido único para cada uma das entrevistadas, dentro do contexto social que elas participam. Por serem de classes sociais semelhantes, possuem adjetivos aproximados para atribuir ao seu corpo grávido. O presente estudo aponta para uma concordância com a hipótese de que a forma de perceber o corpo grávido recebe influências mais sociais do que pessoais, pelo fato das respostas terem sido semelhantes em seu conteúdo. A experiência de vida particular parece estar como um fator secundário nessa observação do próprio corpo.